



E0623

**VIOLÊNCIA SEXUAL E TRAJETÓRIAS REPRODUTIVAS**

Maura de Godoy Cervantes (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Regina Maria Barbosa (Orientadora), Núcleo de Estudos da População - NEPO, UNICAMP

A violência sexual está presente na vida de grande parte das mulheres brasileiras. Esse fator exerce grande impacto sobre a saúde das mesmas. Neste trabalho, a partir de dados produzidos por inquérito populacional de abrangência nacional realizado pelo CEBRAP em parceria com o NEPO/UNICAMP em 2005, foi desenvolvido um estudo focado na questão da violência física e sexual contra a mulher brasileira. Com base na literatura, foram elencadas três formas de violência sexual para a análise: sexo forçado, sexo degradante ou humilhante e sexo por temor da conseqüência. Adicionalmente, análises comparativas foram realizadas segundo variáveis sócio-demográficas (escolaridade, situação conjugal e faixa etária). O programa de análise estatística utilizada foi o software SPSS versão 16.0. Resultados: Foi observado que o sexo forçado foi a forma de violência que ocorre com mais freqüência para todas as variáveis. Além disso, o grupo daquelas com menor grau de escolaridade apresenta as maiores ocorrências de violência. Com isso, vimos que, apesar dos avanços, muitas mulheres ainda são obrigadas terem práticas sexuais não desejadas, o que possivelmente é explicado pela falta de acesso às informações relacionadas às medidas de defesa existentes para esses tipos de abusos.

Violência - Reprodução - HIV/Aids